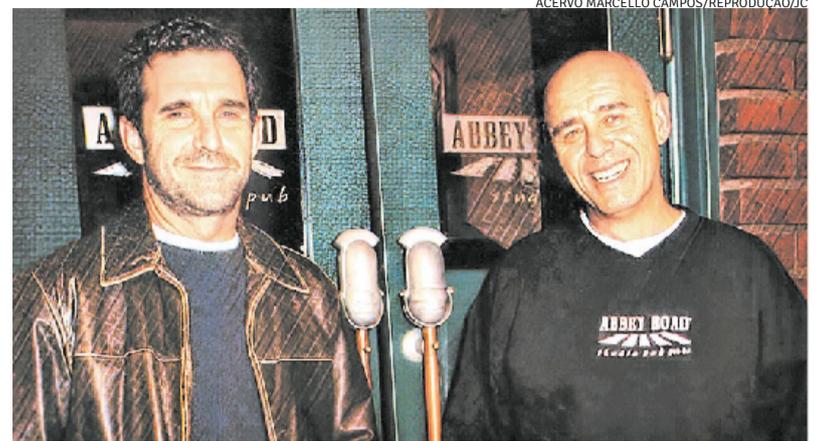




ACERVO JULIO FURST/REPRODUÇÃO/JC



ACERVO MARCELLO CAMPOS/REPRODUÇÃO/JC

Julio Fürst e João Antônio Araújo (direita), em fotos de 2001 e 2024 (abaixo)

Travessia concluída

O desenrolar de 2008 foi determinante para os rumos do pub da Plínio Brasil Milano. Após sete anos de uma travessia relativamente segura, a dupla Araújo-Fürst deparou com um inédito sinal amarelo: a perda do estacionamento privativo, requisitado para um projeto imobiliário. “Some-se a isso o fato de que já estávamos cansados de trabalhar todas aquelas madrugadas por semana, isso acelerou a decisão conjunta de passar adiante a operação”, contextualiza Julio. Foi quando dois jovens empresários catarinenses surgiram com uma proposta de compra, concretizada no verão de 2009 – tal como os Beatles, a bem-sucedida aventura terminou em alta.

A nova dupla ali instalou uma filial do Drakkar Music Hall de Florianópolis, com som mecânico e shows (MPB, rock alternativo) depois substituídos por uma salada de pagode, sertanejo universitário e outros gêneros. O novo conceito manteve em destaque o ponto do Higienópolis até o fim da experiência, em outubro de 2010 – poucos lembram de sua substituta, a efêmera Casa Rio Show.

Progressivamente descaracterizado (sobretudo na parte interna), o imóvel jamais voltou a receber inquilinos do segmento: intercalado por placas de venda ou aluguel, nos últimos anos sediou academia, agência de modelos, estética, café e outros estabelecimentos, antes de sua mais abrangente reforma, entre maio e dezembro de 2023.

O resultado é um minicentro comercial de 65 metros-quadrados com café, grife de moda feminina, e-commerce de vestuário, salão de beleza e bronzeamento, mais clínica de psicanálise e auditório de eventos para cursos, palestras sobre empreendedorismo. “Tínhamos uma loja na avenida Azenha desde 2020 e migramos para esse espaço da Plínio Brasil Milano no fim do ano passado, a fim de oferecer a praticidade de um mix de serviços em um só lugar, além da possibilidade de crescimento pessoal e profissional para quem ali trabalha”, conta o empresário André Xavier, 33 anos, coproprietário do café, junto com a esposa Larissa Santos, e administrador dos demais espaços.

Já para os idealizadores do Abbey Road, permanecem as boas lembranças de um trabalho gratificante, responsável por 25 empregos e até hoje lembrado com carinho pelo pessoal. “A gente se divertiu e ainda ganhou um bom dinheirinho. O César Audi (um dos músicos da casa) morou na Alemanha e disse que teríamos enriquecido se o nosso bar funcionasse na Europa”, orgulha-se João Antônio, único dos dois a ter visitado o lendário ponto turístico dos Beatles em Londres. Após abrir no bairro Auxiliadora o John’s Pub (2010-2012), ele hoje dá prosseguimento à trajetória de músico da noite. Julio Fürst, por sua vez, deu por encerrada a carreira no segmento mas sua voz inconfundível continua a serviço do rádio, com audiência fiel na 102.3 FM.



MARCELLO CAMPOS/ESPECIAL/JC

Uma das muitas formações da banda residente do Abbey Road, em frente à fachada do estabelecimento

Banda fixa

Um dos primeiros folders de divulgação enaltecia em texto bilíngue português-inglês o cardápio de drinques, petiscos e pratos mais elaborados (apenas quatro de 150 itens aludiam ao título do disco que batizara o nome da casa), “tudo temperado por muita música ao vivo”. Não bastasse o impacto positivo dos shows com artistas de fora da casa, a residente Abbey Road House Band garantia um bem temperado menu

de pop, rock e soul. “Nas noites de quarta a sábado são servidas doces melodias, ritmos quentes e grandes porções de canções que fizeram e continuam a fazer história”, poetizava o material.

Diferentes formações ao longo do tempo abraçaram talentos já tarimbados ou pedindo passagem. Rê Adegas. Ana Krüger. Lúcia Severo. Maurício Nader. Luiz Panta. Os irmãos André e Marco Azevedo. Léo Ferlauto. Aldo Ibanez. Edson Júnior. César Audi. Ângelo Primon. Giovanni Berti. Henrique Morales. O próprio João Antônio em voz, violão e teclado. Canjas de bateria por Julio Fürst – que ainda ajudava a incrementar o repertório do grupo com sugestões de clássicos e novidades rodados com sucesso em seu programa de rádio, evitando que as apresentações caíssem na mesmice.

“O clima de trabalho era ótimo, com um público muito participativo”, elogia a cantora e compositora Rê Adegas, 43 anos, crooner da turma em 2002-2006 e que teve ali a oportunidade de estrelar seu primeiro espetáculo solo, *Que-relas do Brasil*, em homenagem a Elis. Hoje reconhecida nacionalmente e com uma discografia de dois álbuns e cinco singles, a artista recorda um momento trágico daquele período, quando o colega Luiz Panta se aproximou perigosamente da beira do palco, de microfone em punho: “Como que em câmera lenta, ele acabou estatelado sobre as mesas de al-

guns clientes e, logo após o estrondo, ressurgiu cantando como se nada tivesse acontecido”.

Episódio, aliás, testemunhado pela advogada Jamile Marum, 61 anos, e o empresário Roque Bresolin, 68. Casal morador do bairro Chácara das Pedras, também na Zona Norte, eles fizeram do início ao fim do Abbey Road sua opção noturna preferencial, com mesa reservada no “gargarejo” ao menos uma vez por semana. “Música, atendimento, cenário e comida eram fora de série, adorávamos pratos como iscas de filé ao molho madeira e o peixe à belle meunière”, aplaude Jamile. “Foi também um lugar onde fizemos amizades duradouras com os donos, funcionários, banda e outros frequentadores. Éramos quase sempre um dos últimos a saírem.”

Para Bresolin (que elege como canção emblemática do pub o rock *Another Brick On The Wall*, gravado em 1979 pelo grupo inglês Pink Floyd), a experiência deixou um legado emocional extra: “Quando completei 50 anos, no dia 17 de agosto de 2005, fizemos uma festa fechada para 260 convidados, algo mágico e inesquecível. Sem contar que, trabalhando com uma empresa italiana do segmento de máquinas para curtumes, seguidamente eu recebia executivos da matriz europeia, então levava os caras no Abbey Road. Eles achavam o máximo e quando voltavam já saíam perguntando quando iríamos lá”.

 Marcello Campos é formado em Jornalismo, Publicidade & Propaganda (ambas pela Pucrs) e Artes Plásticas (Ufrgs). Tem seis livros publicados, incluindo as biografias de Lupicínio Rodrigues, do Conjunto Melódico Norberto Baldauf e do garçom-advogado Dinarte Valentini (Bar do Beto). Há mais de uma década, dedica-se ao resgate de fatos, lugares e personagens porto-alegrenses. Contato: portonoitealegre@gmail.com.

Atrações de destaque no Abbey Road

- Andy Summers
- Stanley Jordan
- Magic Slim
- J.J. Jackson
- Maggie Green
- Nuno Mindelis
- Tradicional Jazz Band
- 14 Bis
- The Fevers
- Miúcha
- Lô Borges
- Marcos Valle
- Toninho Horta
- Victor Biglione
- Dulce Quental
- Leo Jaime
- Derico
- Vanessa da Matta
- Cláudio Zoli
- Fernanda Porto
- Wilson Simoninha
- Max de Castro
- Pedro Mariano
- Jair Oliveira
- Preta Gil
- Ricardo Graça Mello
- Solon Fishbone
- Frank Solari
- Papas da Língua
- Totonho Villeroy
- Rafael Brasil